

DIRECTOR
Júlio Carvalho

REPUBLICICA

GERENTE
Juvenal Porto

Órgão do Partido Republicano Catharinense

Exposição Agrícola-Industrial de Porto União

A grande cidade de amanhã

Quando o trem especial chegou à gare da cidade de Porto União, uma grande, imensa multidão prorrompeu em vivas entusiásticos ao sr. governador Adolpho Konder, que assumira ao varandão do seu vagão.

Fra o primeiro contacto entre o chefe do Estado e a gente laboriosa da grande *urbs* do noroeste catharinense incorporada a Santa Catharina ha cerca de um decennio.

Porto União é já um emporio commercial de sibião valor no Estado.

Batida no entroncamento de duas grandes vias ferreas, tornou-se, por isso mesmo, o centro de convergencia do norte brasileiro com o sul, o transitio forçado de toda uma vasta e poderosa zona nacional nas suas trocas entre si.

Em Porto União param os trens que vem ou que se dirigem ao Rio Grande, na expansão das grandes linhas do Paraná, São Paulo, Noroeste e Rio de Janeiro.

E ligada ao porto de São Francisco pela grande linha de penetração São Francisco — Assumpção, dentro de alguns annos essa progressista cidade virá a ser o ponto intermediario entre o Paraguay e o Atlantico, ca-pilando, ainda, a riqueza do valle do alto Iguaçu, toda a produção de uma feracissima região que vai de Palmas á fronteira com a Argentina.

Na sua parthila sabia e justa, deu-lhe Deus condições geographicas favoráveis, tornando-a um entreposto fluvial e ferroviário dos mais importantes, o actividade economica, politica, intellectual e moral do ex-contestado.

Por isso não é exagero prever-se para Porto União um futuro dos mais maravilhosos.

A força da sua situação, o labor infatigavel da sua gente, orientada por homens probos e capazes, tornarão essa cidade o eixo do mundo economico de Santa Catharina, a grande avançada que deslocará para o plano a vida catharinense, nas suas afirmações mais bellas de trabalho e de capacidade constructora.

Naquelle dia festivo em que pela primeira vez um governador catharinense recebia as expansões do grande povo portuense, a linda cidade barriguerda tinha uma poderosa expressão de vida urbana que surprehendia e encantava!

A *gare*, enfeitada de galhardetes e bandeiras, entre a multidão que victoriava o sr. governador, estavam os srs. deputado Cid Gonzaga, juiz de direito Alcino Caldeira, promotor

publico Herculanio Furdado, coronel Hernaldo Marcondes, prefeito de União da Victoria de, Penido Monteiro, as autoridades estaduais e municipaes, representantes de todos os districtos em que se divide o municipio.

O sr. governador Adolpho Konder e a sua comitiva, da qual faziam parte os presidentes do Superior Tribunal e do Congresso Representativo, passaram entre alas de alumnos do grupo escolar "Balduino Cardoso" e escolas locais, sob petalas de flores.

Ao chegar á praça fronteira á Estação, foi s. exa, saudado pelo sr. Eurico Borges superintendente municipal de Porto União que, em nome do municipio, apresentou ao chefe do Estado catharinense os votos de boas vindas.

Falou em seguida, como interprete do visinho municipio paranaense de União da Victoria, o sr. prefeito Penido Monteiro.

Ambas essas saudações foram calorosamente applaudidas.

Feito silencio, o sr. Adolpho Konder começou o seu discurso de agradecimento.

Disse s. exa.: — Senhor superintendente municipal. Meus senhores.

Fra grande o meu desejo e imensa a minha vontade de conhecer o ex-contestado.

Por isso vim directo á capital do antigo territorio lugareso-Porto União, para onde me chamavam insistentemente de amigos e o apello de correligionarios excellentes.

Mas não só a estima aqui me trouxe. Não só o proposito de confraternisar com compatriotas proficos modelares.

Min ajuda, meus senhores, para apreciar e applaudir as realizações da vossa vontade, de que deve dar conta a exposição aqui projectada.

As realizações da vontade, infelizmente tão raras, embora tão necessarias!

E na quadra de desalentos e egoísmos que atravessamos, profundamente minada por todas as covardias, constitue um verdadeiro balsamo ao nosso desconforto moral assistir, de quando em vez, os triumphos da vontade, nos esplendores do trabalho realizado.

Aqui no Porto felizmente a vontade ainda não soffreu derrotas, e o enthusiasmo, sadio, vigoroso, ergue o seu penacho triunphante, proclamando as conquistas do homem.

Desse enthusiasmo luminoso nasceu a exposição ora aqui reunida, exemplar iniciativa mercedora de todos os acorçamentos e de todos os applausos.

GOVERNADOR ADOLPHO KONDER



O presidente do Paraná ao governador de Santa Catharina

Um telegramma affectuoso

Agradecendo ao meu presado e illustre amigo as palavras amigas de seu telegramma, renovo, por minha vez, os votos para que se estreitem, cada vez mais, os laços de sympathia que ligam Santa Catharina ao Paraná. Affectuosos abraços.

Alfonso Camargo.



DEPUTADO CID GONZAGA

UM EXPRESSIVO INDICE DE TRABALHO

Para ella carregamos as nossas palmas e os nossos louvores.

Com os meus frequentes applausos e os melhores agradecimentos, pela magnificencia da acollida que me proporcionastes, á qual emprestei tanto bello á palavra eloquente e generosa do vosso autorisado interprete, apresento-vos, meus senhores, a minha fervida saudação affectiva.

Terminado o seu magrífico discurso, sempre entre as vibrantes demonstrações de estima publica, dirigiu-se s. exa. ao Hotel onde se hospedou, bem como a sua comitiva.

Uma companhia do 2.º Batalhão da Força Publica, sob o commando do capitão Triguinho Mello, prestou ao sr. governador as commendas do estylo.

Após, desfilou deante do Hotel, com aquelle garbo militar que é hoje um apangio da nossa disciplina militar.

A tarde desse dia, 2 do corrente, acompanhado pelos srs. Eurico Borges e Cid Gonzaga e membros da sua comitiva, visitou o sr. Adolpho Konder o quartel do 2.º batalhão da Força Publica.

S. exa. percorreu demonstradamente todo o estabelecimento, cujas condições de hygiene e de ordem eram irreprocháveis.

Em seguida visitou a Escola Ukrainiana, onde foi saudado pelo seu director, que produziu um bello discurso.

Agradecendo aquella saudação, referiu-se s. exa. á obra realizada pela colonia ukrainiana, como collaboração efficiente á diffusão do ensino entre nós.

Dessa visita trouxe o sr. governador, e aquelles que o acompanhavam, a melhor impressão.

Embora muito novo, pois a sua instalação data de pouco mais de tres annos, esse estabelecimento de instrução, mantido por uma sociedade de laboriosos fillos de Ukraina honra o municipio de Porto União.

Mas o programma das sollemnidades officias tinha de ser cumprido e por isso o sr. governador Adolpho Konder dirigiu-se ao collegio dos Santos Anjos, das ousas da Divina Providencia.

É um collegio de grande renome em toda aquella vasta zona e se acha perfeitamente adaptado ás exigencias do ensino.

Para commemorar a visita do Chefe do Estado catharinense organizou-se um escolho

programa em que os alumnos do collegio tomaram uma parte muito brilhante.

Todos os numeros foram executados com bastante maestria, sobresahindo, porem, a dança dos sinos, que encançou a assistencia pela sua originalidade e processo rythmico.

Fertos applausos corroboram a interessante festa, que em todos deixou indelivel e agradavel lembrança.

O BAILE NO CLUB 7 DE SETEMBRO

Na noite desse dia realizou-se o grande baile offerecido a s. exa. e sua comitiva pelo Club 7 de Setembro.

Iluminado profusamente, decorado com discreto gosto, o salão de danças do victorioso club portuense tinha um formoso aspecto, que encantava sobremodo.

A ornamentação do tecto, toda branca, casava-se com as tonalidades das senhoras e senhores, mas também brancas, de uma alta distincção.

Sentiu-se que unicamente preocupara os organizadores daquella festa, em que predominava uma delicada coreografia de maneiras, o desejo de agradar o hospede illustre, a quem quem a elite social de Porto União, num gesto de captivante fidelidade e apreço, homenagem, através do club que representava o escol mundano da cidade.

Porque esse baile, nota rementada das demonstrações de sympathia recebidas pelo sr. Adolpho Konder em Porto União, revelou o espirito de uma sociedade das mais cultas do Estado.

A's 20 horas, mais ou menos, acompanhado pelos srs. deputado Cid Gonzaga, sr. superintendente Eurico Borges, juiz de direito Alcino Caldeira, e por todos os membros de sua comitiva, o sr. governador dirigiu-se ao Club 7 de Setembro cuja frente se achava iluminada.

Recebido á porta pela directoria do Club, foi s. exa. conduzido ao salão por entre duas alas de senhoras e senhores, que lhe jogavam flores, enquanto os cavalheiros batiam calorosamente palmas em saudação.

Após os cumprimentos, tiveram inicio as danças, marcadas por uma orchestra excellentemente e que executava numerosos musicas dos mais modernos.

Na sala de ballar, onde se mostra o *buffet*, grupos conversavam; alguns sentados a mesas redondas, outros á porta do salão.

Reinava por toda a parte

E na quadra do desalento e egoismo que atravessamos, profundamente minada por todas as covardias, constitue um verdadeiro balsamo ao nosso desconforto moral assistir, de quando em vez, aos triumphos da vontade, nos esplendores do trabalho realizado.

(Discurso em Porto União)

Por isso, longe de desmantelar e reduzir os serviços publicos, resolvi, apesar da angustia financeira que atravessamos e sem aggravar-a, destinar-lhes melhores dotações, para que pudessem apresentar maior rendimento e efflicacia.

(Mensagem ao Congresso Representativo)

a mais fina cordialidade. a maior distinção de atitudes. A' meia noite foi servida uma taça de champagne.

O sr. Gomá Junior, advogado em União da Victoria e fundador do Club, saudou o orador do Club, saudou o sr. governador e sua comitiva, salientando a significação daquela visita a Porto União, no momento mesmo em que a progressiva cidade catarinense conquistava, com a exposição agrícola-industrial um lugar de relevo em Santa Catharina.

E disse s. s. da solidariedade do Club 7 de Setembro a festa da cidade, de que aquella homenagem era a prova evidente.

Profundamente penhorado o sr. Adolpho Konder agradeceu a homenagem que lhe prestava o Club 7 de Setembro, pela selecção de elementos era, sem dúvida, o índice do valor assumido de Porto União, saudando-o, ainda, em extremo, as palavras benevolentes que lhe haviam sido dirigidas pelo seu brilhante interprete, sr. Gomá Junior.

Aos dirigidos do Club 7 de Setembro e ao orador que acabou de aludir, confessamos a essa, agradeço, em meu nome e no da comitiva que os acompanha, a honra desta esplendida festa, deixando aqui consignado o encantamento provocado por esta terra de surpresas, habitada por um povo fidalgo e generoso, terra de realizações e de muito maiores esperanças ainda.

Levantando a minha taça, brindando pela felicidade dos presentes e prosperidade do Club 7 de Setembro.

Foram unânimes os applausos ás ultimas palavras do sr. governador.

Todas as taças se ergueram e houve uma forte vibração de entusiasmo.

A INAUGURAÇÃO DO MAGNIFICO CERTAME

No dia seguinte, 3, ás 15 horas, teve lugar a inauguração do expellido certame.

Antes, porém, pela manhã, o sr. governador esteve no grupo escolar Balduino Carlsson, assistindo á festa ás avess e comemorativa ao aniversário do descobrimento do Brasil, que ali se realizou.

Após os hymnos do Estado, e da Bandeira catarinense por todos os alumnos, foi dado início ao programma da solenidade, que consistia de bellos números de musica e de declamação.

Todas as crianças que tomarão parte nessa festa saluam-se perfortemente, merecendo applausos dos presentes.

O sr. Augusto Montenegro, da comitiva de s. e. x. a., bateu varias chapas photographicas, bem como o sr. Albino Flores, director do nosso colégio "O Estado".

As 13 horas realizou-se o charcutico no bosque da Exposição, festa campestre em que tomou a mais franca simplicidade e onde o rigorismo protocolar dos banquetes officiaes desapareceu entre a bella follegem que a chuva humidecia.

Quando o sr. governador, sua comitiva e altas autoridades chegaram ao pavilhão central da Exposição afim de inaugurar-la, já uma grande multidão aguardava, ansiosamente, o momento de entrar, inaugurado a chuva que, desde a vespera, encharcava a cidade.

Saudado pelo sr. deputado Cid Gomá, um dos mais perfozinhos e mais avassaladoras organizes daquelle mostra de trabalho, o sr. governador Adolpho Konder respondeu á comitiva e vibrante oração que acahuza de ouvir, proferindo o discurso abaixo onde s. e. x. a.,

no dizer expressivo do nosso collega "O Estado", não foi o apologeta que simplesmente se entusiasmava e louva e sim o conselheiro sensato e o incentivador activo que orienta e estimula patrioticamente os que trabalham na formação do Brasil de amanhã.

"Senhor Superintendente, Meus Senhores,

Em recente e notavel obra, intitulada "As apprehensões do Mundo moderno", Francis Deland observa, com impecavel acerto, que, passada a "hora politica", quando as nações se deplacavam na luta pela hegemonia, já alargando territorios á custa das mais fráguas, já sustentando estas a uma vassalagem deprimente, estamos a viver a "hora economica", em que os povos lidam desesperadamente pela conquista dos mercados de consumo, procurando clientes ao excesso da produção realzada.

E' o imperfalismo industrial que domina o vasto scenario da civilização moderna.

Produza para viver! era a formula antiga.

Mas, hoje, já não basta produzir para satisfazer as proprias necessidades. E' preciso sr. além, trabalhar mais ainda, para gerar um saldo de riquezas, que, colhidas além das fronteiras, deprecie o ouro indispensavel á obra do engrandecimento material da nação produtora.

"Exportar ou perecer" eis o inexoravel dilemma que se abre hoje em dia aos povos, no terreno da concunçencia mundial.

E a "Grande Guerra" não passou mesmo de um episodio stringent de dessa luta economica.

Dahi a preocupação obsessiva dos governos, em alargar, por todos os meios e por todos os modos, as fontes de produção, de molde a ter assegurado o triumpho, nesse tragico "steeple chase", em busca das preferencias do consumidor.

Porisso também, para quem, como eu, tenha a cumprir uma parocella de responsabilidades na direcção da sociedade politica, não pôde haver visào mais confortadora do que essa que nos offerecem as exhibições do trabalho, a victoria do homem no campo do commercio e da industria.

Essa visào gratissima tenho-a em neste momento ante os olhos, neste magnifico certame em que se estacida a seara do trabalho fecundo da população portunense.

Atestando a feracidade bíblica da terra e compensando os esfuizes dos que a cultivam, vemos-se nesta feira, numã variedade esplendida, os frutos amadurecidos da lavoura, ao lado dos productos multivalentes da industria, alguns de irrepreensivel acabamento.

Sem dúvida é muito o que aqui se faz e que aqui se exhibe.

Mas, nem por muito se haver feito, se segue que já estão affogadas as immensas possibilidades com que a natureza prodigamente dotou este territorio privilegiado.

E' mister ainda realizar as riquezas em ser. E, com o aproveitamento dessas forças em potencial, completares, meus senhores, o edificio da vossa grandeza economica, beneficiando dest' arte, não só os que aqui amonçejam, como ainda o Estado que se orgulha de ter em Porto União um dos melhores factores do seu progresso.

Felicitemos vivamente os autores de tão formosa iniciativa, ora concretizada neste brilhante certame, a que deu maior brilho e realce o concunção do visào e prospero municipio de União da Victoria, e

especializando as minhas felicitações aos srs. dr. Eurico Borges, superintendente municipal, Deputado Cid Gomá, Alfonso Assis e Antonio Pereira, pela sedorizada actualidade nesta obra empreitada, dor inaugurada a primeira Exposição Agro-Industrial de Porto União.

ALGUNS MOSTRUARIOS DO PAVILHÃO CENTRAL

Nesse pavilhão, armado com muito gosto, estavam expostos os principais productos da industria portunense.

Logo á porta viam-se os retratos do sr. governador Adolpho Konder, do deputado Cid Gomá e superintendente Eurico Borges.

No interior, sobre um palcos, destacada á figura da Republica, e á bandeira nacional, a homenagem aos srs. presidente Washington Luiz e ministro Victor Konder.

Por toda a parte, divididos em secções, os mosturarios — demonstração evidente do progresso do municipio, da sua collaboraçao na obra de grandeza do nosso Estado.

Quem os percorresse por certo se surpreenderia, pois que, organizados no curto espaço de tres meses, não obstante attestavam o desenvolvimento notavel de Porto União, significavam o labor continuo e orientado das gentes que vivem no rico pedaço de Santa Catharina.

Admiravam-se ali mobilias de vime do mais apurado gosto e confeccão, ao par de productos de crina vegetal da fabrica do sr. Maunillo Fabrício Vieira.

Esse industrial expoz colchões e moves acolchoados de perfeito acabamento.

Canos de cimento armado de todas as dimensões, bem como de todas as côntes locais do sr. O. Westgarten, atraíam a attenção do visitante.

O sr. Emilio Hsch enviou bons productos da sua charcutaria; enquanto bellas mantas de xarapé, tipo platino, dos srs. C. Prater e Antonio Ribas deixavam do adiantamento dessa industria em Porto União.

O cortume do sr. Pedro Mazuchen estava representado por alguns couros e pelleges de intelligente e moderno tratamento e a fabrica de malgas, arcos etc. da firma Malschütz & Irmão por varios trabalhos, sobressahando dentre elles uma séla estylo mexicano, igual ás mais bellas feitas de S. Paulo e Rio Grande do Sul, cintos e botões-revolvers e um colcoete de couro de veado, o qual e mede como tecido de veludo, que a firma offereceu ao sr. governador.

Os productos de ferro fundido podem rivalizar com os sahidos das grandes fabricas portunenses ou paulistas; fogoes, machinas agrarias, bombas para hidráulica etc.

E si a exigencia do espectador quizesse mais uma revelação do notavel progresso do grande municipio catarinense, ali encontraria os bellos moveis de embuia e outras madeiras de lei; os bem acabados sapatos; os vinhos puros; os biscuitos; café; sal refinado tipo alemão "Wagoco Table Salt"; a secção de batónies; as amostras de escovas e pinceis, toda uma expressiva demonstração da industria local, já poderosa e rica.

E não se exgotaria de prompto a sua curiosidade, pois que viria ainda o esfuero do sr. Affonso Assis no aproveitamento do oleo da moçueira ceniola, os magnificos trabalhos de pintura de varios autores, (inclusive um retrato da senhora D. Adelaide Konder offerecido ao sr. governador) os desenhos a manka do engenheiro J. Busotto, os bel-

los especimens animaes empalhados com grande observação pelo sr. Webber e a secção escolar completa, variada e util á avaliação do grau de adeantamento do ensino pratico no municipio.

Tudo isto se ostentava no amplo pavilhão central, cuja de coraçao interna é, ainda um bello índice da cultura artistica de quem a idealizou.

Si é certo que nessa ampla sala Porto União se espelha na sua pujança industrial, fóra, no grande terreno onde foram batidos os pequenos pavilhões municipais, o maravilhoso riacho catarinense se affirmava na grandeza, no desenvolvimento da sua agricultura — fonte perenne de vida e de riqueza — que assegura a independencia economica dos povos em formação.

NO PARQUE DA EXPOSIÇÃO

Pavilhões districtas

A mesma preocupação de claramente evidenciar o progresso agrícola do municipio, que é já destacado, presidiu os mosturarios dos pavilhões districtas armados no vasto recinto da exposição.

Porto União não se illudiu nem se deixou amoldorar ao calor da sua industria fabril.

Compreendendo que é na terra que está a fonte de toda a riqueza estavel e que só a terra, através das suas searas e das suas arvores, pôde dar ao homem fartura e felicidade.

Por isso sulcou a gleba rica com o arado, atirou para dentro desses sulcos a semente abençoada, que logo germinou, cresceu, lançou raizes e fóa a messe e fóa o pão de cada dia.

E de bellos fartos, com astutias chuscas de grão, de usas utilidades á carida das gentes que soham aproveitar a sua feracidade bíblica.

Em todos aquellos achates onde os districtos portunenses diziam do seu labor, viam-se o trigo, a cevada de ouro que leva a alegria a todos os lares; e a aveia nutridora dos homens e das bestas e follas são ainda o alimento do gado; e o centeio; e o feijão de todos os tipos; e as espigas de milho douradas ou brancas, lembrando milhares de penachos ao vento.

E aboboras pesando de 20 a 52 kilos; e raizes de mandioca, grossas como troncos de arvores e tavas cujas follas prodigiosamente largas attestavam a fecundidade da terra.

Para demonstrar a multiplica actividade do povo laborioso do municipio haviam caçoieras com bellos exemplares galinaceos e abobos com lindos e seleccionados reprodutores cavallares nascidos e criados nas fazendas dos arredores.

Não obstante a difficuldade de destacar-se este ou aquelle districto, pois que todos são forças conjugas para a mesma finalidade, é de justiça tomar-se pica paradigma o de Santa Cruz, incontestavelmente capaz de ser emparelhado com os districtos catarinenses de maior desenvolvimento e mais perfoza organisação.

Nos seus dois pavilhões, um dos quaes a fabrica de bombons de M. Hering de Blumenau, collocou um mosturario, encontrava-se tudo quanto se pode tirar da terra pelo trabalho perito e intelligentemente orientado.

As mais bellas amostras de productos agricolas achavam-se distribuidas, todas em orden, pelas diversas secções em que se dividiam os pavilhões santacruzenses.

E alem disso, como uma demonstração clara e bisposissima de que Santa Cruz era já um alto valor economico no municipio, mapas e graphicas da produção pediam das paredes,

para o exame curioso do visitante.

Mas os organizadores do magnifico certame, com a collaboraçao entusiastica de Affonso Assis e Antonio Pereira, também quizeram tornar num centro de affrãção o vasto recinto em que se erguam os pavilhões.

Alem da font: luminosa, corétes, chuscas e as jaulas com animaes da fauna local, uma radiola divulgava os concertos musicas do Rio de Janeiro, S. Paulo e Buenos Aires, amonçejando sobre altos palanques os fogos de artilheria, as grandiosas fests e luminosas mostravam a arte pyrotechnica do Porto União, pois que tudo aquillo fóa fabricado por "fogueteiros portunenses".

Nada faltava, dentro dos recursos locais, naquelle vasto e lindo parque. Até um velho artista do circo Sarrasin, vindo não se sabia como nem donde, detinha uma multidão em torno de si, fascinada pelas proezas eccentricas do hístrio, que, mendicava o níckel, dolorosamente ridiculo e engraçado.

O PAVILHÃO DE UNIAO DA VICTORIA

A uniao sagrada a que alludido em seu discurso o sr. Adolpho Konder tinha, naquelle certame catarinense, a forma concreta na collaboraçao do municipio par. aense de União da Victoria.

Era o trabalho do grande Estado irmao realizado por uma das mais novas das suas circumscriptões unido ao esfuero nosso.

Symbolizavam essas forças o desejo de grandeza collectiva, a conjugação efficiente de espiritos e actividades que vizam apenas o bem da Patria commum — o Brasil — engrandecendo-se mutuamente.

Alis, mesmo, sob os retratos do presidente do Paraná e do governador de Santa Catharina liam-se isto: Sempre unidos, trabalhar pela grandeza do Brasil.

Como fizera nos demais pavilhões, o sr. Adolpho Konder desatara a fra que á porta do pavilhão de União de Victoria impedia a entrada, inaugurando assim a bella mostra do labor paranaense.

Este se mantestava ali através de mosturarios ricos e de artigos fabris, principalmente de madeiras, dos mais perfeitos e solidos.

O traballo rural se ostenta em toda a sua pujança e utilidade.

Grãos, mate, leguminosas, raizes nutritivas attestavam bem o bunnis das terras paranaenses, iguaes ás nossas porque são terras brasileiras, privilegiadas e feracissimas.

Uma nota fortemente original se encontrava nesse pavilhão: um tear em que uma vella, como nos quadros de Malhoa, fazia mover as lançadeiras e as manivelas que rangiam, tecendo o linho cultivado no municipio.

Ao penetrar na "casa paranaense", foi o sr. Adolpho Konder saudado pelo sr. prefeito Pedro Monteiro, que proferiu um bello discurso de confraternisação.

O governador de Santa Catharina agradeceu então, essa prova de sympathia que acabava de receber, realçando o espirito de concordia que reinava nos dois Estados brasileiros, que se podiam dar as mãos por cima das linhas fronteiriças, um vez, mesmo, por estas apenas os separavam administrativamente e jamais impediriam a mixta de ideias de grandeza da Patria commum.

Applausos e vvas entusiasmaticas se fizeram ouvir dentro e fóra do pavilhão paranaense. Através a oração do sr. governador de Santa Catharina e o Paraná, confraternisaram ambos,

esquecidos, felizmente do liuigio em que estavam empenhados, mais de meio século.

O BANQUETE NO CLUB 7 DE SETEMBRO

Os discursos trocados

A' noite, no amplo salão do fidalgo club 7 de Setembro, realizou-se o banquete offerecido ao sr. Adolpho Konder, e á sua comitiva, pelos seus amigos de Porto União e União de Victoria.

Sentaram-se á meza os mais representativos elementos das duas cidades, que, assim unidos, prestavam ao preclaro chefe do Estado Catherinense, uma homenagem expressiva, e confraternisante.

Ao champagne o sr. superintendente Eurico Borges egregeu-se para fazer o offerecimento da quella festa de concordia, de onde que effis não era um banquete official á mais alta autoridade do Estado e á sua illustre comitiva.

Era uma homenagem dos amigos de s. e. x. a., o sr. governador, tanto em Porto União como em União de Victoria, pelo apoio material e moral recebido do governo do Estado a que estavam todos prezos por laços fortes de sympathia e reconhecimentos.

Festa do coraçao, ergo a minha taça pela felicidade pessoal do sr. governador Adolpho Konder e pelo progresso de Santa Catharina e do Brasil.

Em seguida falou o sr. prefeito da União de Victoria Pedro Monteiro, que disse: Agra falar por minha bocca o municipio de União de Victoria e o sr. presidente do Conselho.

Interpreto o pensamento unanime dos seus municipios, parabéns que trabalham, que sabem ver, pensar, premiar os actos deus que se esfueroem pela prosperidade da terra communa.

Assim, continuou s. s. saudando o presidente de um Estado irmao, tanto a certeza de o fazer em nome de todo o Paraná.

Pelo sentimento brasileiro que o anima e o espirito de solidariedade nacional que o vincula á Santa Catharina, ergo a minha taça em honra do governador Adolpho Konder, de Santa Catharina e do Brasil.

Falou ainda o jornalista dr. Caudido Santos em nome da imprensa de União de Victoria.

Todos esses discursos tiveram a consagração unanime dos applausos.

Dentro da agremiação que se abriu o sr. Adolpho Konder comecou o seu discurso de agradecimento.

Meus senhores, Quando se tratou de solucionar a vella e irritante questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, houve um *empresão* a amagar de fracasso as negociações entabuladas.

Foi, no momento em que os interessados entraram a disputar encarnadamente sobre a posse de Porto União.

Ninguém queria ceder.

E tal a reticencia por ambos foita que, para salvar o accordo em marcha, se tornou necessario dividir somoamicamente entre os contornos o territorio em litigio.

Esse episodio diu bem a medida do valor e da importancia de Porto União, cidade, pela sua incontestavel supremacia social e politica, denominada então a capital do Conestado.

Ponto central da região dividida, centro do vasto systema ferroviario que abrange todo o territorio que se difusa do Paraná-paense ás barrancas do Uruguay, de São Francisco aos campos de Palmas, Porto reunia, bem um scráfico e inestimavel, para prosaio, o emprego da fatica dos obstaculos.

Mas todos esses favores da fortuna, si achem a está região

Lyra Tennis Club — Amanhã — Domingueira — Das 16 ás 19 horas com grande orquestra

Herva-mate

Foi a seguinte a exportação da herve-mate do Estado de Santa Catharina, nos ultimos 12 annos:

Ano	Argentina	Uruguay	Chile	Tal	Valor
1916	1.836.714	181.001	19.1.946	2.982.661	1.166.576\$250
1917	9.688.436	674.787	1.974.924	11.184.147	3.848.873\$129
1918	5.972.867	771.515	2.078.107	8.822.491	2.747.565\$690
1919	10.831.568	711.834	3.616.971	14.246.737	7.369.618\$120
1920	10.756.180	2.108.710	2.702.355	15.567.245	5.651.347\$650
1921	8.062.950	2.166.706	2.711.912	11.240.628	4.025.338\$340
1922	11.592.226	912.980	3.746.268	16.251.474	5.722.592\$604
1923	12.671.933	1.254.236	4.067.500	17.993.629	6.362.873\$548
1924	11.499.390	999.510	3.120.261	15.619.167	5.228.873\$548
1925	3.643.800	1.051.770	3.870.876	8.565.846	6.848.811\$250
1926	1.647.068	802.340	3.282.786	18.532.694	6.744.381\$160
1927	17.673.513	88.148	3.895.113	21.566.774	7.759.925\$280

ção agrícola-industrial de Porto União assignou uma cra de actividade em Santa Catharina e revelou a força do seu trabalho já realizado.

Cumpre que os outros municípios sigam-lhe os exemplos, inaugurando exposições que sejam um índice de fortuna e de labor local, demonstração da sua capacidade e estímulo a novas iniciativas constructivas e úteis.

Deixemos a hesitante e enveredemos seguramente, largamente, na grande estrada das realizações práticas.

Trabalhar sem cansaço, produzir sem limites e fazer do trabalho, como disse o sr. governador no seu discurso em Ascurra, o alpha e o omega da vida.

E após—mostrar com entusiasmo a obra realizada em certos campos como o de Porto União.

Foi um momento de grande entusiasmo esse em que o sr. governador terminou a sua magnifica oração.

Todos de pé erguiam as suas mãos, numa demonstração de que as palavras de s. exa. ha-viam calado fundo, em todos os corações.

E bella festa se encerrou num ambiente de grande cordialidade.

... Ao outro dia, 4, ás 7 horas da manhã, o sr. governador acompanhado de sua comitiva, a qual se incorporou a comitiva especial, o Juiz de Direito Alcides Caldeira, partiu para o Herval.

ALGUMAS NOTAS Como parte do programma das solemnidades, inaugurou-se a estação telegraphica nacional da cidade de Porto União, com a presença do sr. governador, e sua comitiva, convidados, representante do sr. Victor Konder e altas autoridades locais.

Foram passados telegrammas congratulatorios ao sr. presidente da Republica, Ministro Victor Konder, presidente Affonso Camargo, e secretario Henrique Fontes.

De tudo lavrou-se uma acta, que foi assignada pelos presentes.

Todos os districtos se fizeram representar, á inauguração do certame, em como alguns municípios, entre os quaes Florianópolis, Joinville, Porto Bello, S. Francisco e Mafra.

O sr. ministro Victor Konder, um dos pres'entes de honra do expozição, não tendo podido comparecer pessoalmente, á expozição, fez-se representar pelo deputado Ivo d'Aquino.

Em numero.s subsequentes daremos outros pormenores da excursão do sr. governador e das honrarias que os municípios visitado prestaram á s. exa.

—Faziam parte da comitiva do sr. governador os sr.s presidente do Superior Tribunal de Justiça Tavares Sobrinho, presidente do Congresso Representativo Bulcão Vianna, secretario do Intelector Cid Campos, Procurador Geral do Estado Américo Nunes, commandante da Força Publica Lopes Vieira, s'up' intendente Heitor Blum, director das Obras Publicas Haroldo Pederneras, Consultor Juridico da Delegacia Fiscal Otton D'Éca, deputado Carlos Wendhausen, Official de Gabinete do Ministerio da Viagem Alvaro Tavares, professor Altino Floris, director d' O Estado, Augusto Montenegro ex-director do nucleo Esteves Junior e Mimoso Ruiz, director da Folha Nova.

Incontestavelmente a exposi-

Exequias

Mandadas celebrar pelo sr. governador Adolpho Konder, realizaram-se, hontem, ás 9 horas, na Cathedral, exequias em intenção á alma do venerando e saudoso catarhense coronel Elyseo Guilherme de Silva, desenvolvido federal.

Foi celebrante o rev. padre Nicolau Geising, cura da Cathedral. Occuparam o coro as meninas do Asylo de Orphãs, que sob a direcção da Irma Birgahdis cantaram musicas sacras, acompanhadas ao organo pelo rev. padre Nicolau.

No centro da Cathedral ergueuse um catafalco, ornado de flores e illuminado por numerosos cirios.

Após as exequias, rev. padre Nicolau, junto ao catafalco, o alibermano.

A banda de musica da Força Publica tocou antes e depois da solennidade religiosa sentidas marchas fúnebres.

As figuras mais representativas do nosso meio politico e social, compareceram á Cathedral para render o preito da sua homenagem e da sua saudade á memoria inesquecível do illustre catarhense que, em vida, tanto dignificou á sua terra, prestando-lhe os signalados serviços.

Entre as pessoas presentes notamos os sr.s governador Adolpho Konder, acompanhado do seu ajudante de ordens tenente João Marinho; presidente do Congresso do Estado Bulcão Vianna; secretario da Fazenda Henrique Fontes; secretario do Interior Cid Campos, representado pelo seu official de gabinete, sr. João Jose Cabral; chefe de Polícia desembargador Medeiros Filho superintendente municipal Heitor Blum; capitão de fragata Buarque de Lima, Capitão do Porto, commandante da Força Publica coronel Lopes Vieira, commandante do 1.º B. I. da Força Publica major Antonio Marques; delegado fiscal coronel F. C. Cunha Junior; coronel Germano Wendhausen, representando á fiançada do Senhor dos Passos e o Hospital de Caridade; desembargador Antero de Assis, conselheiro Eduardo Horn, deputado Carlos Wendhausen, dr. Henrique Valga, desembargador José Botteux, e E. Torres, coronel Campos Junior chefe politico da ilha, por si e pelo sr. vice-governador do Estado Waldemar Ribeiro, Theodoro Ferraz, major José O'Donnell, fiscal da Companhia Telephonica Rio-Grandense; dr. Euripedes Ferraz, chefe do Districto Telegraphico; chefe da Estação do Telegrapho Nacional Alvaro Diniz de Lima; Angelo da Paes e Luiz Orlino, respectivamente conselheiro e gerente da Loteria do Sul da Catharina; director deste districto Teófilo Carvalho; dr. José Ferreira Botteux por si e pelo juiz federal substituto Euzébio Caldeira; dr. Edmundo Alvares por si e pelo seu pae, deputa' Acacio Moreira; conselheiro Gualtero Pereira; fiscal do grupo da Companhia Telephonica Rio-Grandense telegraphista João de Assis; directora do Grupo Escolar S. Ventura de Souza professora d. Beatriz Brito; official de gabinete do sr. secretario da Fazenda Adolpho Silveira; instructor da Força Publica coronel Rizeleto Barata; tenentes Alcega Carlos de Mello e Olga Maria Rodrigues Pereira, da Força Publica; Fernando Wendhausen por si e pelo seu filho dr. Fernando Emilio Wendhausen, medico legista; Satoriano Medeiros, telegraphista Rodolpho Formiga; Eugenio Souza, funcionario da Chefatura de Polícia; conselheiro municipal Adolpho Wendhausen Junior; administrador dos Correios Ferreira Vianna; funcionarios postais Fernando Evangelista da Costa e Dimiense Lopes da Silva; dr. J. L. Guedes Pinto, juiz de direito da Laguna; dr. Othon d'Éca, dr. Maurício da Costa Colares, juiz de direito de Biguaçu e senhora; director interior da secretaria do Congresso José Acacio Moreira; inspector veterinário dr. Alfredo Araújo; juiz de paz Leopoldo de Diniz; delegado do Districto de Contas Frederico de Diniz, inspector anterior de Estradas de Rodagem Celso Salles; funcionario do Banco Sul do Brazil José de Diniz; depu-

tado Manoel da Nobrega, inspector interior d'Alfândega Alvaro Tolentino, gerente deste districto jornal Porto; telegraphista Athanagildo de Oliveira, secretario do Districto Telegraphico José Antonio Ribeiro; Eugenio Dal Grande, funcionario da Directoria de Hygiene; Fernando João de Oliveira Carvalho; Raul Wendhausen, capitão Abilio Carvalho, secretario do Conselho Municipal Ernesto Viégas; delegado de policia coronel Manoel Pereira da Silva; Celso de Almeida, secretario do Thesouro do Estado, dr. Gora Augusto Colares, dr. Maria das Dóres G. Capella, Luis Augusto Colares, engenheiro Luis Alves de Souza, da Fiscalização do porto; redactores deste districto Germano Oliveira e Oscar Ramos.

A Invasão do Senhor dos Passos e a sua mesa administrativa fize-se representar pelos sr.s coronel Germano Wendhausen, desembargador Antero de Assis, Cantídio Alves.

Após a celebração das exequias o sr. governador Adolpho Konder recebeu os cumprimentos de todas as pessoas presentes.

Col. David Carneiro

Falleceu repentinamente em Curitiba, no seu posto de trabalho, o ex-rosnel David Carneiro, figura das mais representativas do Paraná.

Industrial, devotara a sua vida á grandeza da sua terra natal, a que deu todo o seu entusiasmo em cincoenta e oito annos de labor ininterrupto.

Nasceu em Antonina a 25 de julho de 1870, fez seus estudos secundarios no Gymnasio Paranaense, matriculando-se na Escola de Minas de Ouro Preto, mais tarde, não tendo, porém, terminado os seus estudos.

Embora com a sua saúde prejudicada, o coronel David Carneiro ingressou na vida publica do seu Estado, exercendo importantes cargos na administração paranaense.

Como industrial a sua acção foi das mais efficas, merecendo os seus ductos de sua casa grandes premios em varios certames internacionaes, tendo sido membro do Jury nas expozições da La Rochelle, Nancy, Montreux e Brice.

Foi, ainda, fornecedor de mate da casa imperial da Austria-Hungria.

De 1911 a 1913 desempenhou o mandato de deputado ao Congresso Legislativo do Paraná, sendo, na época, um dos seus membros mais acceitados.

Não, assim, o Paraná, com o fallecimento de col. David Carneiro, um dos seus filios mais dedicados.

ESTATUA DO DR. HERCILLIO CUZ

Esteve, hontem, reunida, na secretaria do Interior, a Commissão Promotora da erecção da estatua do saudoso estadista dr. Hercillio Luz, havendo resultado que o lançamento da pedra fundamental do monumento sera no dia 20 do corrente.

A Commissão solicita, mais uma vez, por nosso intermedio, das pessoas, repartições publicas e associações, que tiverem a seu cargo listas para a angariação de doações, o especial obsequio de as remetterem com ou sem as respectivas quantias, ao thesoureiro sr. major Pedro Cunha, a fim de que se possa realizar a necessaria taxa de contas e dar execução dentro do mais breve tempo, á justa homenagem á memoria do grande catarhense.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. 1.º tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador, esteve, em companhia do sr. conselheiro Vianna, administrador dos Correios deste Estado, por motivo de seu anniversario.

Serviço radio-telegraphico

(Especial de A. Americana para REPUBLICA)

INTERIOR

PAGAMENTO ANTECIPADO

Rio, 18. A Prefeitura enviou para Londres, cincoenta mil e quinhentas esteras, com antecedência de 15 dias do vencimento, para pagamento do coupon relativo ao empréstimo de 1909.

Esse empréstimo, bem como os que foram feitos de 1889 até 1922, serão inteiramente resgatados durante o corrente anno.

SESSÃO NA CAMARA

Rio, 18. Na Camara, o deputado Alvaro de Vasconcelos discursou a propósito das victimas de Dalkas e em seguida fez o necrologio do expozido pelo Ceará João Lopes, sendo visto, aprovado um voto de pesar por sua morte, sendo em seguida levantada a sessão.

GRANDE EXPLOSAO

Rio, 18. Explosão, esta manhã, na ilha do Governador, o tanque de gasolina de uma casa, a qual foi totalmente destruida pelas chamas. Em consequencia da explosão falleceu o operario Raymundo José Monteiro, tendo ficado um outro gravemente ferido. O vigia desapareceu, não tendo sido até agora encontrado.

SENADO

Rio, 18. No Senado não houve expedientes na hora do expediente nem numero para votação. Na ordem do dia foi o seguinte o sr. Olegario Pitt para substituir o sr. Paulo de Frontin na commissão da Inspecção Publica.

AMNISTIA AOS JOGADORES PAULISTAS

Rio, 18. Foi convocado para sessão o Conselho de Julgamento da Federação, para tratar do caso de amnistia aos jogadores paulistas.

PARTIDO DEMOCRATICO

Rio, 18. Realizou-se hontem, em toda a sollemnidade, uma sessão comemorativa da passagem do primeiro anniversario da fundação do Partido Democrático.

FALLECIMENTO

Rio, 18. Falleceu, hontem, o general Alexandre Carlos Barreto.

Preparados do Pharmaceutico

Zeferino Chaves

Collyrio Amarello

(Fabricado desde 1896)

Soberano na cura da opthalmia ou conjunctivite catarrhal (valgem de de olhos) e de trachoma recente. O melhor e a mais antiga de todas as Collyrios capotes á venda. Pode ser usado em qualquer idade.

Gottas Verdes

(Fabricado desde 1891)

Alivio instantaneo de mais violenta dor de dentes. Não queima nem irrita a bocca. dá tambem optimo resultado na dor de ouvido e no ematid-gia facial.

Bronchitina

(Fabricado desde 1926)

Nercul, bromofornito, aconio, scilla, lobelia e g'ndula. Associação racional de medicamentos lympanos, em forma concentrada e de accordo com a therapia racional. De efficacia superiormente nas affecções do aparelho respiratorio: bronchites agudas e chronicas, croupales ou laryngitides (asse comprido), asthma, g'rippe ou influenza, resquidado, angiolite, tosse dos tuberculosos, etc. E' o verdadeiro especifico das tosse em geral. Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros das mais afamadas xaropes pectoraes.

Myogenol

Nucleino-phosphato de sodio, calcio e manganeso methylsterados

Fortificante de formula rigorosamente scientifica e de fabricação sumaria e compositiva, indispensavel em todos os casos de profunda enfraquecimento organico. Medicação racional de effeito seguro, rapido e admiravel nas anemias, rachitismo, esgotamento nervoso (nervo), convalescencia pos tuberculose, p'ate d'ama, hysteria, diabetes, leucemia, etc. MYOGENOL e' o reconhecido geral por excolencia.

Todos estes preparados são approvados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica, em conformidade com os respectivos NOMES REGISTRADOS.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

"As crianças pedem mais"

Encontra-se na Pharmacia Popular de Oliveira e d'Acampora.

Praça 15 de Novembro, 23

Brasileiros mortos em

Dakar
Rio, 18 (Radio A. A.)
O commandante Castro Silva apresentou ao sr. ministro da Marinha, Arnaldo Pinto da Luz, a quem entregará o relatório da comissão de reparamento dos dois dos naufragos brasileiros mortos em Dakar.

Rio, 18 (Radio A. A.)
Realiza-se terça-feira próxima, na Cathedral, missa por alma das vítimas que pereceram em Dakar, por ocasião da Grande Guerra.

Officiário dom Sebastião Leme, arcebispo coadjutor.

Notas officias

O sr. secretario do Interior, Cid Campos, por intermedio do seu official de gabinete, apresenta felicitações a sr. administrador dos Correios Ferreira Vianna, cujo anniversario hoorem transcorreu.

O sr. secretario da Fazenda, Hon. Aguiar Figueira, fraze-se representar pelo seu official de gabinete, Adolpho Silveira, ao exterior da revista Irma Aguilha, superior do Collegio de Santa Rosa, da cidade de Lages, fallida nesta capital.

O sr. secretario da Fazenda, Hon. Aguiar Figueira, comprometteo por intermedio do seu official de gabinete, sr. Adolpho Silveira, o sr. Wenceslau Ferreira Vianna, por motivo de seu anniversario natalicio.

Sociedades

NATALICIOS
WENCESLAU F. VIANNA
Transcorreu, ante-hontem, o anniversario natalicio do sr. administrador dos Correios Wenceslau Ferreira Vianna.

Faz annos, hoje:
a) 10 annos, sr. d. Giba Ramos, ex-colega do sr. Otaviano Ramos, secretario da Municipalidade de Campolago.

O sr. Albino Zommer, commerciante desta praça.

O sr. Eugenio Cordeiro Dutra.

CASAMENTOS
Na residencia da familia de sua avia, a Avenida Transpawski, realisa-se, hoje, ás 18.30 horas, civil e religiosamente, o consorcio do sr. Eugenio Cordeiro Dutra, empregado da Conferencia Chiquiano, com a senhorinha Maria Leonida Reis.

Os socios do sr. Manuel Coelho e senhora e no acto civil, por parte da noiva, o sr. Eugenio Dal Grande e senhora; da noiva, o sr. coronel Lopes Vieira e senhora.

HOSPEDES E VIAJANTES
Chegou hontem, pelo paquete "Amarante Nascimento", achase nesta capital, o sr. Duval Varella Alves, escrivão do Banco Industrial e Mercantil, do Rio de Janeiro.

ENFERMOS
Acha-se enfermo, recolhido aos seus aposentos, o sr. senador Pereira Oliveira, presidente da Comissao Diretora do Partido Republicano Catarinense.

FALLECIMENTOS
Falleceu, ante-hontem, no Convencio das Irmãs, no Collegio do Sagrado Coração de Jesus, a Irmã Agna, superiora do Collegio de Santa Rosa, de Lages.

Victima de uma uremia, a extinta era uma alma nobilissima, devotada a pratica das virtudes christãs. A sua morte foi muito lamentada.

O sr. escrivão, effectuado, hontem, ás 11 horas, no Cemiterio Publico, nas Três Pontes, teve grande acompanhamento, notando-se a presença das Irmãs, professoras e alumnas do Collegio Coração de Jesus, de que a extinta foi professora.

Credito Mutuo Predial
O mais acreditado estab. de serie O Protector dos pobres Assistencia medica gratuita

RESULTADO do sorteio realizado em 10 de maio de 18 horas, em presença do Fiscal do Governo Federal, as autoridades e publico.

Premio no valor de 3.975\$000
Caderneta n. 856
Foi premiada no valor de tres contos e noventa e setenta e cinco réis (3.975\$000), a caderneta n. 856, pertencente ao prestamista MANOEL PEREIRA DA SILVA JUNIOR, residente em Florianópolis, á rua Visconde de Ouro Preto, n. 8.

- Premios no valor de 100\$000
8303—Adelino Miranda
10290—Antonio Felipe Nunes
3425—Zulmira Francisca da Silva
10370—Severina de Oliveira
0979—Mario José da Silva
Premios no valor de 50\$000
1489—Lauro Francisco da Costa
9771—Laudelino Horacio da Silva
8315—Octavio Piazza de Oliveira
0816—Lau Manoel Jacintho
9308—Jardelina Maria Rosa
10663—Alcebaidos Garzazi
3798—Luzia Veiga Livramento
0457—Evelina Seara
4926—Maria Amalia dos Santos
2216—Francisco Narciso
Premios no valor de 30\$000
9630—Jandira Noveas
3879—Miguel Opuscki
2269—Ottilia O. Costa
5473—Alina Souza
6572—Manoel Noronha
1729—Palmyra de Souza Araujo
3017—Maria Eugenia Tavares
9410—Leonor S. Vieira
2736—Etelvina Vasconcellos Aguiar
5607—Dnyval Joaquim Sabote
Premios no valor de 10\$000
8418—José Coelho
1100—Ilario Lenze
7272—Lydia Francisca Marques
5479—Erodina C. da Silva
7631—Luzia Luz
5805—Luz Camello
3059—Carlito Machado de Souza
5476—Maria Izabel
9810—Joanna M. Santa do Carmo
3590—Alberto Domingos da Silva
Isenções de pagamento por cinco sorteios
1856—Francisca Costa de Carvalho
2856—Luiz Pinto Duarte
3856—Othilio Pereira
4856—Aristete Magalhães
5856—Maria Cezaria
6856—Edgard Ferraz
7856—Pedro de Acanalara Ramos
9856—Neza Agaci
10856—João Vicente

Florianópolis, 18 de maio de 1928.
Visto — João P. de O. Carvalho — Fiscal do Governo Federal.
Os proprietarios CHAVES & CIA.
Para o sorteio de 4 de junho o nosso premio maior será no valor de 4.000\$000.

ASSOCIAÇÕES
CLUB GERMANIA.—Essa sociedade, uma das mais antigas da nossa capital, festeja hoje, a noite, em sua confortável sede, á rua Tenente Silveira, mais um anniversario da sua fundação.

Para comemorar condignamente a data de hoje, a directoria do "Germania" organizou um bellissimo festival, que certamente terá um sucesso como todas as festas da sympathica associação altamente elegante e cordal.

LYRA TENNIS CLUB.—Este elegante club annuncia para amanhã mais uma das suas animadas dominicaes. As danças terão inicio ás 4 horas da tarde e terminarão, imprevisivelmente, ás 7 da noite. Uma magnifica orchestra abrange a noite.

CLUB RECREATIVO GUARANA.—Esse sympathico Club realiza, hoje, nos seus salões, uma sessão dançante, que promete grande animação.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltd., cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 5.000\$000.

Exame de Admissão ao Gymnasio
Está aberta a segunda matricula no
Gymnasio José Brasilio
Rua F. Schmitt 21, sob.
das 8 ás 10 e das 19 ás 20 horas.

Gabinete Dentario
Antenor Moraes, com 25 annos de clinica em Curitiba, Posto Alegre e Santa Maria, tem o seu gabinete dentario á rua Deodoro n. 26, nesta capital.
Trabalhos sob absoluta garantia.

BLIXER DE HOGUEIRA
Emprego com successo nas seguintes molestias:
GABINETE REPARATIVO DO SABONETE

EDITRES

Delegacia Fiscal
EDITAL N. 7
De ordem do sr. coronel Frederico Carlos da Cunha Junior, Delegado Fiscal do Theoump Nacional neste Estado, fizeo publico que de accordo com o orden n. 19, de 30 de dezembro de 1927, da Directoria do Patrimonio Nacional, no dia 8 de junho ás 13 horas, serão recebidas, na Secretaria desta Delegacia Fiscal, propostas para as obras de reparo de que carece o edificio da Alfandega de Florianópolis, conforme as condições estabelecidas nas seguintes

CLAUSULAS:
1a.— Quem quizer concorrer, deverá previamente, solicitar nesta Secretaria guia para recolhimento da importancia de 2.000\$000 rs. em moeda corrente, no título da Divida Publica da União, no valor correspondente áquella quantia para garantia da proposta a ser apresentada.
2a.— Os proponentes deverão apresentar provas de idoneidade, representadas, por attestações de repartições publicas, sobre execução de obras que tenham feito ou titulo tecnico, como tambem os recibos de impostos federaes, estaduais ou municipais, em os quaes provejam achar-se quites, cujos documentos de idoneidade serão examinados antes da abertura das propostas, sendo que desistão de ser accitas aquelles que não forem reconhecidas bastante sufficientes para prova de idoneidade do proponente. No caso de serem accitas as propostas apresentadas, por serem de concorrentes idoneos, o logotipo, será lavrado um tempo sobre o seu recolhimento, sendo em seguida abertas e lidas em voz alta, na presença dos mesmos interessados, no caso de haver recusa de algumas dessas propostas e recebido o seu signallario de recorreer dessa decisão, deverá fazer

expressa declaração, por escripto, dentro de 24 horas; caso contrario poderá fazer o solicitado, por escripto, o adiantamento da abertura das propostas apresentadas, sem de allegar as razões do seu desistão.
3a.— Se não accitadas, serão as propostas restantes encerradas em um envelope, que rubricado por todos os concorrentes e pelo presidente do acto de concurrencia, aguardarão a decisão do Sr. Ministro, que vier a ser proferida, sobre o requerimento apresentado.

4a.— Resolvida esta duvida por aquella autoridade, será publicado novo edital, marcando lugar e hora para a abertura definitiva das propostas em geral recebidas.
5a.— Presidirão ao acto do recebimento dessas propostas, o funcionario que for pelo Chefe da Repartição designado, offiçalmente, cabendo-lhe as demais attribuições diffinitivas no Cod. de Contabilidade da União.

6a.— Os concorrentes deverão apresentar, no dia, lugar e horas indicadas neste Edital, as suas propostas em 3 vias, devidamente sellada a primeira e encerradas em envelope, cumprindo-lhes, outrossim, apresentarem em envelope, o parte dos documentos de prova de idoneidade, recibos de tributos e federaes e assim os da cunha estabelecida na clausula 1a. deste edital.

7a.— As obras de que se trata não poderão exceder da importancia de 316\$080000, conforme foi oçada e consta da alhucida orden n. 19, da Directoria do Patrimonio Nacional.
8a.— As propostas serão feitas em piz, piz, piz, rasuradas ou realçadas e farão referencia somente ao preço por que for proposta a execução dos trabalhos e isto por extenso e em algarismos, não sendo formada em consideração, aquella que não saliver nas condições cumpridas, outrossim, rubricar o proponente a pagina ou paginas da sua proposta.

9a.— As propostas, segundo o art. 749 do Cod. de Contabilidade, não poderão conter mais do que uma formula de completa submissão ás condições do presente edital, não sendo tomadas em consideração aquellas que offerecerem redução de preços sobre a proposta mais barata.

10a.— O prazo para a entrega da obra será de noventa dias úteis, salvo motivos de força maior, plenamente justificadas e reconhecidas pelo Sr. coronel Delegado Fiscal, não podendo exceder de 30 dias a começar a ser contado da data da assignatura do contracto respectivo.

11a.— O proponente que for accito, antes de assignar o contracto, fará uma entrega de 4.000\$000 para garantia da sua execução, a qual reverterá em favor dos cofres publicos, no caso de não cumprir fielmente alguma das clausulas do mesmo contracto, o que será apurado por peritos nomeados pelas partes contractantes.

12a.— O pagamento da execução da obra será feito em duas prestações, sendo a 1a. a meio caminho da obra, reconhecida como executada, pelo Chefe desta repartição e a outra, quando for concluida e accita pela mesma autoridade.

13a.— Os trabalhos serão executados, tendo-se em vista a planta respectiva e constarão das seguintes obrigações:

- A — Substituição de duas asnas.
B — Madeiramento, lumbas, calibros e sarafos.
C — Substituição total das telhas.
D — Pregadura e ferragens para as asnas.
E — Quatro conductores de agua do telhado, de cobre, medindo sessenta metros, collocadas:
1.º — Concretos de portas, janelas, portões, portéis, salões, torres, inclusive substituição das ferragens estragadas.
2.º — Pintura geral do edificio, compreendendo fachada da frente, portões, portas, ferragens, etc., tudo a óleo, sem de imbo, calção geral nas dependencias do edificio, fachadas

laterais e dos fundos, a duas de mão.
14a.— Os concorrentes ficam obrigados a empregar em todo este serviço, material de especial qualidade e sujeitar-se-lão ás exigências estabelecidas pelo Cod. de Contabilidade Publica da União, na parte que lhes disser respeito.
Secretaria da Delegacia Fiscal do Theoump Nacional, Florianópolis, 16 de maio de 1928.
O Secretario,
J. Lupercio Lopes

ALFANDEGA DE FLORIANOPOLIS
EDITAL N. 13
De ordem do sr. Inspector Interino, caudado o do sr. Interino de uma pacote contendo recibos, sem marca, sem numero e sem indicação de destino, passando bruto seis kilos e trezentas grammas, apprehendidos pelo sargento Theodoro Firmino Vieira, quando de serviço, no dia 16 de maio do corrente mez, a bordo do vapor nacional Commandante Akilides, em trazo esteo porto, com procedencia de Porto Alegre e escalas, a vir, dentro do prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, allegar o que entender a bem dos seus direitos sobre tal occorrença, sob pena de revella.
Alfandega de Florianópolis, 14 de Maio de 1928.
O Inspector Interino,
Clementino Passos B. de Brito,
encarregado do expediente.

O Dr. Manoel Tavares da Cunha Barreto Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca de Florianópolis, na forma da lei etc.
Faço publico aos que o pre sente edital com o prazo de trinta (30) dias virem, ou delle noticia tiverem, que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscrive, se processaram os termos de accão de interdicação do paciente Jorge Muiã cujo processo correu regularmente, tendo sido o paciente julgado incapaz de reger sua pessoa e bens por senlencia deste Juizo, datada de nove de Maio de mil novecentos e vinte oito, do teor seguinte:
Vistos estes autos de accão de interdicação em que é requerente D. Sophia Muiã e requerido o sr. candidato Jorge Muiã etc. etc. Considerando que a interdicação de que se trata, foi igualmente promovida; Cod. Civil art. 147; Considerando que os profissionais nomeados para examinar o paciente, confirmam seu laudo pela existencia da alienação mental do interdicionado; (exame ás fls. 11 e 11 v); Considerando que o processo correu os seus termos sem omisso de formalidades, intervindo o ministerio publico nos termos do art. 203 do Cod. Jud. e 449 do Cod. Civil; Considerando que a requerente excusando-se da curatela legitima e indicando uma outra pessoa, para a absoluta confiança, exercitar um direito, porquanto ella não poderá ser oguarda a accitad; (Cod. L. 4. Fin. 102 paragrafo 1.º in fin); Considerando que na falta do conjuge, dos ascendentes e descendentes do interdicionado, compete ao Juiz a escolha do curador. Cod. Civil art. 454 § 3.º; decreto a interdicação de Jorge Muiã pelo seu estado de demencia, sujeitando-o a curatela, na forma da lei. Nomeo curador ao interdicho o Sr. Ibrahim Boabdil, que prestará a promessa legal, pagando-se as intimações exigidas pelo art. 1924 do Cod. Judicario, e publicarem-se em de conformidade com o paragrafo unico do mesmo artigo. Passado em julgado, voltem-me os autos correctos para os devidos effectos. Florianópolis, 9 de maio de 1928. (a) Manoel Tavares da Cunha Barreto. Em virtude do que mandei passar o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei, assim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, e Capital do Estado de Santa Catharina, nos treze dias do mez de Maio de mil novecentos e vinte oito. Eu Arthur Galeati escrivão do confere e subscreevi. (a) Manoel Tavares da Cunha Barreto. Está, conforme o original do que dou fe.

ARTHUR GALETTI

TRIBUNA LIVRE

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E ASILO DE ORPHANS

O Conselho Administrativo desta corporação fizeo publico que as festas do Orago da Irmandade serão celebradas no corrente anno do modo seguinte:

NOVENAS
Comearão no dia 18 e terminarão no dia 26 do corrente mez, sempre ás 18,30 horas.

DOMINGO DE PENTECOSTES.—
Missa rezada ás sete e meia horas. Durante os tres dias, haverá distribuição de pães e, á noite, feição de prendas em frente ao edificio do Asylo, que será profissionalmente illuminado.

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA.—
Missa rezada, ás 8 horas, e ladainha com hémico, ás 18 horas. Durante os tres dias, haverá distribuição de pães e, á noite, feição de prendas em frente ao edificio do Asylo, que será profissionalmente illuminado.

Pede portanto aos fiéis a remessa de ofertas, para maior brilhantismo da festa.
Consórcio da Irmandade, em Florianópolis, 14 de Maio de 1928
O Secretario
Manuel Pedro de Silva Junior

Contribuição Escolar

Approvada e aprovada por
 Governo e Estado de Santa Catharina
 S. Exa. Rerum. e Sr. Arcebispo de Florianópolis
 Fiscal de Clubs de Sorteios
 Fiscal de Instrução Publica do Estado
 Fiscal de S. Exa. Rerum. e Sr. Arcebispo de Florianópolis
 Carta Patente do Governo Federal n. 10, de 4 de abril de 1929

Carteira de clubs de sorteios:

Jota: Rs. 2000, com cinco a 2 cadernetas
 Mensalidade: Rs. 1000
 Premios (serie completa): 1 de 500000, 2 de 200000, 1 de 100000, 1 de 50000
 Sorteios pelo sistema de urnas e espheras, aos dias 25 de cada mes.

«Cada numero terá, inscripto, além do contribuinte respectivo, uma sociedade de beneficencia, caixa escolar, estabelecimento pio ou instituição religiosa, em beneficio da qual receberá o premio, si o contribuinte não tiver pago a mensalidade e, por consequente, não tiver direito a receber» (Cláusula III, do Regulamento).

Fins da empresa:

Fundar e manter escolas, bibliotecas, e escolas parochias, auxiliar as caixas escolares e estabelecimentos de caridade, estabelecer premios para os alunos, auxiliar as crianças pobres

Sede: Praça 15 de Novembro n. 1 (sobrado) — Florianópolis

Caixa postal, 29 Telegrammas: CONTRILAR

A EMPRESA CATHARINENSE DE SORTEIOS LTDA. que sempre pagou seus premios pontualmente, sem discussão alguma, declara que nada deve neste Estado, no entanto se algum julgar credor; queira apresentar seus titulos que serão pagos immediatamente.

Florianópolis, 17 de Maio de 1928.

J. F. Glavam
 Director-gerente

PHOTO-BRASIL

tem o prazer de comunicar á sua distincta e amavel freguezia que transferiu o seu Atelier Photographico para á rua Conselheiro Mafra n. 6, inaugurando nova galeria.

Attende com brevidade serviços de amadores.

José Salem Filho
 Cons. Mafra n. 6.

Quinta Bom Retiro

Ambrosio Perret

Pelotas

Chegarão os catalogos de plantas Aceitam-se pedidos á

RUA JOÃO PINTO, n. 4.

José F. Glavam.

Contribuição escolar

SORTEIO DE MAIO DE 1928

Comunicamos aos nossos contribuintes que o sorteio do corrente mes se realizará, de accordo com o sr. Fiscal de Clubs de Sorteios, no dia 25 do corrente, ás 16 horas, na sala de extracções e nos apparchos da Loteria de Santa Catharina, gentilmente cedidos por aquella Empresa Assistirão ao mesmo, de accordo com a cláusula II do Regulamento,

os srs. Fiscal de Clubs de Sorteios, Fiscal de Instrução Publica, Fiscal de S. Exa. Rerum. e Sr. Arcebispo de Florianópolis e o publico, que fica, pela presente publicação, convidado a assistir ao acto, Florianópolis, 15 de Maio de 1928.

A. Taborda
 Director

VENDE-SE um piano para principiante. Ver e tratar á rua Felipe Schmidt, 45.

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quanto concorrido Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial á rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo: 1 de 450000, 10 de 50000 e mais 25 remissoes.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, á qual correrá juros em beneficio dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão proporcionaes ao numero de sorteios quizes.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Precisa-se

de officias de pedreiros e trabalhadores, para trabalhar na construção da Estrada de Ferro Santa Catharina. (Blumenau).

Salario aos operarios pedreiros 16\$000
 Idem aos trabalhadores 8\$000

Os interessados poderão entender-se com o sr. dr. Haroldo Pedreiras, na Directoria de Obras Publicas

EMPRESA CINEMATOGRAFICA E THEATRAL

A. MATTOS AZEREDO

PARANA' — SANTA CATHARINA — RIO GRANDE DO SUL.

Cine VARIEDADES

Hoje Sabbado, 19 de Maio de 1928 Hoje

Amanhã.

A mulher e a moda

Um assumpto que é caro aos corações de todas as mulheres, qual o que se origina da moda, a grande rainha que levanta e arruína milhares de grandes negocios, casamentos... ou mulheres. Nesta pellicula se vê como, de um acidente conhecido a uma jovem manequim em um prado de corral da França se fixou o moda para uma nação inteira. Enfim, um film de ESTHER RALSTON, encantadora estrella de «Venus Americana» coadjuvada por um exercio de bellas internacionaes, que realizam uma grande exposição de modas para 1928, com magnificencia de cor e de modelos originaes, e onde ha um lindo romance de amor, em que ESTHER RALSTON é a principal protagonista.

É uma produção de exito garantido, e constituirá uma grande victoria para a «Paramount».

2a. feira.

OPRIMEIRO NA MORADO
 Film mimoso da actriz SHIRLEY MASON

Breve:

Secretario por amor
 com Reginald Denny

5a. FEIRA:

Um homem de palavra
 com Hoot Gibson

sessão popular. As 7 horas.

PREÇOS—Frizas 5\$000—Platêa 1\$000—Geral \$300

Coragem dos Sertões

Drama da Universal em 2 partes com FRED HUMES.

Fiem-se nas apparencias

BILL BAILEY, um cow-boy, que dia a dia se impõe no conceito do publico, apresenta-se neste excelente drama de aventuras em 5 partes, repleto de scenas que culminam pelo seu enredo empolgante.

Sessão Paramount. A's 8 H4.

Preços: Frizas 10\$000—Platêa 2\$000—Geral \$600

Mundo em foco n. 165

Film natural em 1 parte trazendo tudo o que se passa no mundo. Jornal da Paramount.

É hoje finalmente que apresentamos o bello film da Paramount.

Paraíso para dois

«Nem um real mais, até V. se case... eis o que a RICHARD DIX o heroe desta pellicula, lhe diz o seu riquissimo tio. Mas Richard, que já se acostumara a ter todo o conforto, não se conforma com a idéa de casar-se... Isso lhe parecia ainda mais alburdo do que a primeira hypothese, quando surge um amigo providencial que engandra um astucioso plano, eis o nosso querido Richard casado... sem ser casado, somente para não perder o favor do tio rico... Das complicacões que ahí surgem, todas de um delicioso humorismo, e de como Richard sente-se atraído pela sua «esposa de aluguel», até casar de «verdade», é o de que tratam as ultimas scenas desta agradável pellicula. Além de RICHARD DIX, apparecem-nos BETTY BRONSON, EDMUND BRESE e ANDRÉ BERANGER.

Nos dias 14 e 15 de Junho

Jesus Christo, o Rei dos Reis

Sumptuosa produção da Paramount. Coroa de gloria do maior mestre da scena muda CECIL B. DE MILLE.

4a. feira 23,

HAROLD LLOYD, o grande fascista da tela, apresenta-se quarta-feira proxima, na sua nova pellicula para a Paramount



Harold Lloyd in «The Man with a Sex»

O
 Calcula

o novo film de HAROLD LLOYD, traz um mundo de surpresas ainda não conhecidas dos muitos apreciadores do grande pandego. Arranjando um argumento por demais interessante, entra HAROLD LLOYD em scenas acompanhadas de um bom numero de auxiliares, sem esquecer a sua linda JOBYNA RALSTON.

6a. feira.

Ciumes

com Lya de Putti

Ufa! Ufa!

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Para o Sul

O paquete ITAPACY sahirá a 22 do corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhós
Bahia e
Aracaju

O paquete ITASSUCE sahirá a 24 do corrente para:
Paranaguá
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Victoriz
Bahia
Maceió e
Recife

O paquete ITAGIBA, sahirá a 19 do corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITAIPAVA sahirá a 23 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes.
Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina.

AVISO:

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.
Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especies.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas
com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO	Linha FLORES — PARANAGUA	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGOA
escalaado Itajahy, S. Francisco e Santos	escalaado por Itajahy e S. Francisco	
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º	PAQUETE MAX dias 6 e 20	PAQUETE MAX dias 2, 12, 17 e 27
Paquete Anna dia 8		
Paquete Carl Hoepcke dia 16		
Paquete Anna dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 21 horas

A EMPRESA scientifica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores.
Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche «RITA MARIA».

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

VASCO GONDIN
Representante
Escritorio: Rua Conselheiro Mafra, 33 — 1.º andar
Telep. 191 — Teleg. VASGON
Codigos: — Ribeiro, Borges e Mascotte.
Caixa postal, 120
FLORIANOPOLIS

Thesouro do Estado de Santa Catharina

De ordem do cidadão Director deste Thesouro convido os credores do Estado abaixo relacionados a virem receber nestes repartições as quantias que lhes são devidas do exercicio de 1927 por contas e vencimentos, cujas importancias acham-se recolhidas á CAIXA DE DEPOSITOS, sendo o pagamento effectuado á vista da la. via do empenho e attestados de frequência.

VENCIMENTOS
Orlando Balthazar Brognoli.

Francisca Leite, Tiburcia Margarida da Costa, Algemiro Gonçalves, Collesino Cidade Galvão, Agenor Luiz Pereira, Elidora Zeeli, Erica Altemburg, Pedro Scharf, Alfredo Bondaruch, Violeta Silveira de Moraes, Elisabeth Ramminger, Frederico Bruggemann, Adalgizo Gallotti Kerig, Julio José Diogo, Saturnino Anacleto Rodrigues, Antonio Francisco dos Santos, Anacleto Nascimento.

CONTAS DIVERSAS
João Leal Nunes, Francisco Paula Dias, Laudelino José de Oliveira, Cia. Estrada de Ferro Santa Catharina, Arturissimo Oliveira, Delegado de Policia de Camboriú, Domingos Langura, Agrigio Leal Nunes, Paschoal Simões & Cia., Companhia Brasileira Imobiliária, José Banke, Luiz Riggo, Adelaide Jacques, Eduardo Schwartz, Luiz Herbert, Patrio José Pereira.
Thesouro do Estado de Santa Catharina, em Florianópolis, 25 de Abril de 1928.

O Secretario
Newton da Luz Macuco

Imposto territorial
Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mez se procederá nesta Sub-Directoria de Rendas, á cobrança do imposto acima, relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazel-o no mez de Junho com a multa de 10% ou em Julho com a de 20%.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contentioso a respectiva cobrança amigavel accessida de uma multa extraordinaria e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. Dr. Promotor Publico, á fim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, em 1.º de Maio de 1928.
Francisco Bächtle Barreto
3.º Escripuario

MARMORARIA GOMES
—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES
NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-QUER TRABALHO EM MARMORE
Mausoleos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.
Tem pessoal para o serviço de oratorios.
Abre-se qualquer typo de letra.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.
Residencia e officinas, rua Conselheira Mafra n. 150.
S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

GOVERNO MUNICIPAL
De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos interessados que fica aberta concorrencia publica até o dia 4 de Maio, ás 14 horas, para o recebimento de propostas sobre a venda do lote de terreno sob n. 4, da rua Felipe Schmidt, de propriedade deste Municipio.
O proponente deverá apresentar sua proposta no dia e hora acima declarados, em envolvero fechado, em duas vias, acompanhado dos documentos provando nada dever o concorrente ás Fazendas Federal, Estadual e Municipal, sendo uma das propostas devidamente sellada com estampilha estadual de 25000.
Secção de Obras Publicas da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 18 de Abril de 1928.
TOM WILDI

O dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, Juez de Direito da 2.ª Vara da Comarca da Capital, na forma da lei etc.
Faz publico que de accordo com o art. 81 do Codice Judiciario do Estado designo o dia 16 do corrente mez, ás 13 horas na sala das audiencias deste Juizo, para realização do sorteo dos 28 jurados que deverão funcionar na 2.ª Sessão do Jury do corrente anno.
Florianópolis, 8 de Maio de 1928.
Eu, Abel Carneiro Monteiro, escrivão que o escrivi.
MILETO TAVARES DA CUNHA BARRETO

AVISO AOS SRS. INDUSTRI-AES
De ordem do sr. Ministro da Agricultura, por intermedio do Serviço de Remodelação do Ensino Profissional Technico, communico aos srs. Industriales desta capital e á outras pessoas interessadas que desejando a-quele M. iste o incrementar o

Loteria do Estado

—DE—
Santa Catharina
Distribue 75 % em premios
24 DE MAJO DE 1928, A'S 15 HORAS

381 Extracção Plano AD

15.000 bilhetes a 18\$000	270.000\$000
menos 25 por cento	67.500\$000
75 por cento em premios	202.500\$000
PREMIOS	
1 premio de	100.000\$000
1	10.000\$000
1	5.000\$000
2	4.000\$000
4	4.000\$000
11	500\$000
20	200\$000
60	100\$000
850	40\$000
750 premios 2 U. A. dos 5 primeiros premios a 40\$	30.000\$000
1 700 premios no total de	202.500\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior
Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção
OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS
Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administração—Praça 13 de Novembro
Florianópolis

mais possível o movimento industrial das officinas das nossas Escolas de Aprendizes Artífices, ficam desde já á disposição das pessoas que desejarem de ellas se utilizar, todas as nossas machinas e officinas des de sete horas da manhã ás dezto, sem prejuizo do apren-dizado, mediante previo ajuste e correção todas as despesas, com a materia prima collocada na Escola, por conta do interessado, bem como o transporte de retorno do material beneficiado.

Para esses serviços a Escola poderá aceitar operarios trabalhando por conta dos interessados e só para elles, sendo facultado, aos mesmos apren-dizes assistirem ao desenvolvimento da industrialização, sob a direcção dos mestres.

As pessoas que desejarem entrar nesse accordo economico e vantajoso poderão obter todas informações que desejarem, em qualquer dia da semana, das nove ás dezesseis horas, na Escola.

Os contractos serão realia-dos sem incompatibilidades de tempo e com tantas quantas a capacidade das nossas officinas o permitta.
Florianópolis, 11 de Maio de 1928.
O Director Interino
Pedro Besca